

CRISTOVAM

371 Candidato diz ser o mais afinado com FHC

Ricardo Mendes

“Sinto-me mais próximo do presidente eleito do que o Valmir Campelo. Eu estive do lado do Fernando Henrique na luta pelas diretas e na campanha do Tancredo Neves. O Valmir, não.”

A afirmação não é de nenhum tucano, e sim de Cristovam Buarque, candidato ao governo do Distrito Federal pela Frente Brasília Popular (PT-PSB-PPS-PC do B-PSTU-PCB).

Contrariando declarações recentes do rival Valmir Campelo (PP-PTB-PMDB-PFL), Cristovam aposta que, se for eleito, terá um bom relacionamento político com o futuro presidente.

“Reconheço o passado de Fernando Henrique, que nunca foi perseguidor, e sim um perseguido”, afagou o candidato, que se diz amigo do tucano.

Ofensa — Lembrando que o PSDB de Brasília está apoiando sua candidatura, o petista atacou as declarações de Valmir. “Considero uma ofensa ao Fernando Henrique dizer que ele vai perseguir o Distrito Federal se eu ganhar”, disparou.

Em uma cerimônia de 15 minutos no Espaço Cultural da Câmara, parlamentares de vários partidos assinaram um manifesto comprometendo-se a assegurar o repasse de verbas federais para a capital do País.

“Não viremos pedir recursos para obras megalomaniacas, mas para escolas, saúde e habitação, que são direitos de todos os brasileiros”, afirmou o candidato da Frente Brasília Popular.

Roberto Castro



Cristovam recebe o apoio de parlamentares em cerimônia na Câmara

Promessa de alto astral

Ao contrário do que aconteceu no horário eleitoral gratuito do primeiro turno, Cristovam Buarque não insistirá, quando for ao ar no rádio e na TV, em ser identificado como parte do projeto nacional do PT.

Segundo Dylan Thomás, diretor dos programas de TV, as mensagens que começarão a ser exibidas no próximo dia 24 vão explorar as características pessoais do candidato.

“Mostraremos uma pessoa com perfil e vocação natural de estadista”, antecipa o diretor. “No segundo turno, o candidato em si é que dá o tom do programa”.

Ritmos — Dylan afirma que produzirá “um programa mais dinâmico, alegre, para cima, como é o Cristovam”. Ele diz que as aparições do petista serão embaladas por **jingles** em vários ritmos.

Embora admita que mudará o cenário, Dylan Thomás diz que guarda “a sete chaves” maiores detalhes do que irá produzir.

Segundo ele, a cúpula de campanha ainda não definiu quais propostas serão apresentadas nos primeiros programas.

Também não está decidido como serão apresentados os apoios de Maria de Lourdes Abadia.